



## RELATÓRIO DO BALANÇO GERAL – EXERCÍCIO DE 2007

Apresentamos o presente relatório das demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2007, do Município de Belo Horizonte, acompanhado do conjunto das informações que constituem o volume de balanço e respectivas demonstrações, para os quais destacamos os seguintes aspectos sobre a análise das contas ora apresentadas:

### **1 – Órgãos da Administração Municipal:**

As presentes demonstrações contábeis contemplam a consolidação das contas relativas ao exercício de 2007 das seguintes entidades municipais:

#### **1.1 – Administração Direta:**

- 1.1.1– Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (Secretarias Municipais, Órgãos Correlatos e os Fundos Municipais);
- 1.1.2– Câmara Municipal de Belo Horizonte.

#### **1.2 – Administração Indireta:**

##### **1.2.1 – Fundações Públicas**

- 1.2.1.1– Fundação Municipal de Cultura - FMC;
- 1.2.1.2– Fundação de Parques Municipais - FMP;
- 1.2.1.3– Fundação Zoobotânica de Belo Horizonte - FZB;

##### **1.2.2 – Autarquias:**

- 1.2.2.1– Beneficência da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte - BEPREM;
- 1.2.2.2– Hospital Municipal Odilon Behrens - HOB;
- 1.2.2.3– Superintendência de Desenvolvimento da Capital - SUDECAP;
- 1.2.2.4– Superintendência de Limpeza Urbana - SLU;

##### **1.2.3 – Sociedades de Economia Mista:**

- 1.2.3.1– Companhia Urbanizadora de Belo Horizonte S/A - URBEL;
- 1.2.3.2– Empresa Municipal de Informação do Município de Belo Horizonte – PRODABEL;
- 1.2.3.3– Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte S.A. - BELOTUR;
- 1.2.3.4– Empresa DE Transportes e Trânsito de Belo Horizonte – BHTRANS.

## **2 - NOTAS EXPLICATIVAS**

O Balanço Geral do Município de Belo Horizonte constitui-se na prestação de contas das ações governamentais, desenvolvidas a cada exercício financeiro pelos diversos Órgãos e entidades da Administração Pública Municipal, representando os Poderes do Município, e objetiva cumprir os dispositivos legais contidos na Constituição Federal, Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte e Instruções Normativas do Tesouro Nacional e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

Os resultados do exercício estão demonstrados nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e na Demonstração das Variações Patrimoniais, exigidos pela Lei n.º 4.320/64.

As Demonstrações Contábeis que compõem o Balanço Geral do Município foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei n.º 4.320, de 17/03/1964; e da Lei n.º 6.404, de 15/12/1976, no caso das Sociedades de Economia Mista.

Outras demonstrações contábeis julgadas relevantes foram inseridas no presente Volume de Balanço, a fim de evidenciar com transparência as atividades do Setor Público Municipal e atender maior número de usuários das informações governamentais.

Tais demonstrações refletem a utilização dos recursos consignados nos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, a favor das Secretarias Municipais, dos Órgãos Correlatos, dos Fundos Municipais Especiais e das Entidades da Administração Indireta, representadas pelas Autarquias, Fundações, e Sociedades de Economia Mista.

## **3- DIRETRIZES CONTÁBEIS**

Para a contabilização da execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social foram utilizados os regimes de caixa para a execução das receitas e o de competência para as despesas, em conformidade com o art. 35 da Lei n.º 4.320/64, de forma integrada com os princípios contábeis estabelecidos para as Sociedades de Economia Mista pelo Conselho Federal de Contabilidade.

## **4- SISTEMA ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO – SOF:**

O Município dispõe e se utiliza de um sistema Informatizado de gestão orçamentária, financeiro e patrimonial, denominado SOF (Sistema

Orçamentário e Financeiro), integrado a outros sistemas informatizados de gestão de recursos humanos, gestão de materiais e gestão tributária, e ainda com apropriação de informações da gestão de patrimônio.

## **5- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ATIVO**

Os direitos referentes a Créditos em Circulação foram avaliados pelo valor de realização. Foram utilizados os critérios de exclusão de valores prescritos, pelos os Órgãos da administração direta. Não foram utilizados métodos de reavaliação patrimonial e provisão para perdas de ativos.

Os Bens e Valores em Circulação e os Valores Realizáveis à Longo Prazo, à exceção da Dívida Ativa do Município, foram avaliados pelo valor de realização. Na execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social não foram utilizados pela Administração Direta os critérios de provisão para perdas prováveis, depreciação, exaustão e amortização sendo estes utilizados somente pelas Sociedades de Economia Mista.

A Dívida Ativa do Município está avaliada pelo valor de recebimento, corrigido pelo índice legal utilizado pelo Município, com base em relatório fornecido pela Secretaria Municipal de Arrecadações/Gerência de Dívida Ativa.

Os valores contabilizados são registrados pelo valor corrente para a inscrição, cancelamento, recebimento e os ajustes correspondentes e seus saldos estão computados até dezembro de 2007.

Comentários relativos à Dívida Ativa, instruídos por quadro demonstrativo e gráfico, estão presentes no presente volume.

Os registros contábeis, no SOF, guardam fidedignidade quanto às informações constantes dos Relatórios de Arrecadação e Inscrição da Dívida Ativa Municipal.

Os Investimentos, à exceção das participações societárias, foram avaliados pelo custo de aquisição.

As participações societárias foram avaliadas segundo os respectivos valores das ações e das quotas de Capital pertencentes ao Município, considerando aquelas resultantes de bonificações, os valores de mercado e os resultantes da equivalência patrimonial dos investimentos.

Os valores das duplicidades decorrentes de despesas orçamentárias que resultam de receitas orçamentárias entre órgãos da administração municipal foram tratadas no exercício de 2007 na forma de Receitas Intra-

Orçamentárias e Despesas Intra-Orçamentárias, conforme determinado na **PORTARIA INTERMINISTERIAL No 338, DE 26 DE ABRIL DE 2006** (Publicada no D.O.U. de 28 de abril de 2006) e na **PORTARIA INTERMINISTERIAL No 688, DE 14 DE OUTUBRO DE 2005** (Publicada no D.O.U. de 17.10.2005).

## **6- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PASSIVO**

Os Depósitos e as Obrigações em Circulação foram avaliados pelo valor devido em 31/12/2007.

A dívida fundada constante dos exigíveis a curto e longo prazo foram avaliadas observando os encargos pactuados nos contratos de financiamentos atualizados até 31/12/2007.

O Município não realizou no Exercício de 2007 operações de crédito por antecipação da receita orçamentária – ARO.

## **7- CONTABILIZAÇÃO DA RECEITA**

Os registros de classificação da receita são efetuados de forma abrangente, sendo a arrecadação lançada e gerenciada por meio do Sistema de Arrecadação da Secretaria Municipal de Finanças – SIATU.

## **8- AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES**

No exercício de 2007, as operações relativas aos fatos que afetaram resultados de exercícios anteriores foram transferidas para apuração do resultado do exercício por meio das Variações Ativas e Passivas.

## **9- RESTOS A PAGAR**

Os Restos a Pagar Não Processados foram inscritos com base nos saldos credores dos empenhos não liquidados relativos ao exercício de 2007, registrados como despesas nos termos dos art. 36 e 103, § único, da Lei n.º 4.320/64.

Os Restos a Pagar Processados correspondem aos demais saldos credores das Obrigações Financeiras, tais como Pessoal e Encargos Sociais, Fornecedores e outros e estão demonstrados no Balanço Financeiro dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social.

## 10- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10.1 - O Balanço Orçamentário do Município, evidenciando a receita orçamentária, já deduzida a retenção para o FUNDEB, e despesa orçamentária, mostra um déficit orçamentário em 31/12/2007 no valor de **R\$153.144.843,71**, como se verifica abaixo:

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Receitas Orçamentárias	4.150.295.308,00	3.642.716.927,50	507.578.380,50
Receitas Correntes	3.663.893.281,00	3.491.233.806,11	172.659.474,89
Receitas de Capital	486.402.027,00	151.483.121,39	334.918.905,61

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Despesas Orçamentárias	4.150.295.308,00	3.795.861.771,21	354.433.536,79
Despesas Correntes	3.427.478.616,00	3.214.791.281,42	212.687.334,58
Despesas de Capital	722.603.286,00	581.070.489,79	141.532.796,21
Reservas de Contingência	213.406,00	-	213.406,00
Superavit na Execução do Orçamento Corrente	236.201.259,00	276.442.524,69	-40.241.265,69
Déficit na Execução do Orçamento de Capital	-236.201.259,00	-429.587.368,40	193.386.109,40
Déficit Orçamentário	-	-153.144.843,71	153.144.843,71

10.2 - O Balanço Orçamentário da Administração Direta do Município, compreendendo a Prefeitura, a Câmara e os Fundos Municipais Especiais, mostra um superávit orçamentário em 31/12/2007 no valor de **R\$460.210.607,65**, como se verifica abaixo:

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Receitas Orçamentárias	4.001.789.373,00	3.588.725.491,73	413.063.881,27
Receitas Correntes	3.587.430.857,00	3.439.806.114,63	147.624.742,37
Receitas de Capital	414.358.516,00	148.919.377,10	265.439.138,90

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Despesas Orçamentárias	3.413.204.120,00	3.128.514.884,08	284.689.235,92
Despesas Correntes	2.847.124.300,00	2.669.016.131,11	178.108.168,89
Despesas de Capital	565.866.414,00	459.498.752,97	106.367.661,03
Reservas de Contingência	213.406,00	0,00	213.406,00
Superavit na Execução do Orçamento Corrente	740.093.151,00	770.789.983,52	-30.696.832,52
Déficit na Execução do Orçamento de Capital	-151.507.898,00	-310.579.375,87	159.071.477,87
Superávit Orçamentário	588.585.253,00	460.210.607,65	128.374.645,35

10.2.1 - O Balanço Orçamentário do Fundo Previdenciário, componente da Administração Direta, por onde são executadas as Receitas e Despesas do Regime Próprio de Previdência Social, mostra um déficit orçamentário em 31/12/2007 no valor de **R\$52.650.856,24**, como se verifica abaixo:

<b>Títulos</b>	<b>Previsão</b>	<b>Execução</b>	<b>Diferenças</b>
Receitas Orçamentárias	258.725.536,00	218.783.050,49	39.942.485,51
Receitas Correntes	258.725.536,00	218.783.050,49	39.942.485,51
Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
<b>Títulos</b>	<b>Previsão</b>	<b>Execução</b>	<b>Diferenças</b>
Despesas Orçamentárias	282.242.941,00	271.433.906,73	10.809.034,27
Despesas Correntes	282.217.631,00	271.433.906,73	10.783.724,27
Despesas de Capital	25.310,00	0,00	25.310,00
Superavit na Execução do Orçamento Corrente	-23.492.095,00	-52.650.856,24	29.158.761,24
Déficit na Execução do Orçamento de Capital	-25.310,00	0,00	-25.310,00
Déficit Orçamentário	-23.517.405,00	-52.650.856,24	29.133.451,24

Nota: As Transferências Financeiras relativas às Receitas de Contribuição Patronal do RPPS, que no exercício de 2006 foram contabilizadas de conformidade com a **PORTARIA Nº 1.768, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2003** (Publicada no DOU, de 26/12/2003) na forma de "Transferências Financeiras Recebidas pelo RPPS" (Regime Próprio de Previdência Social), voltaram a ser consideradas, no exercício de 2007, como receitas, porém na classificação de "Receitas Intraorçamentárias Correntes", de conformidade com a **PORTARIA INTERMINISTERIAL No 688, DE 14 DE OUTUBRO DE 2006** (Publicada no D.O.U. de 17.10.2006).

Até o exercício financeiro de 2.005, a Receita de Contribuição patronal do RPPS era tratada contabilmente como "Receita Orçamentária" no Fundo Previdenciário, e como Despesa Orçamentária nos entes repassadores, na natureza de despesa "3190.13 – Encargos de Contribuição Patronal", voltando a partir de 2007 como despesa na natureza de despesa "3191.13 – Encargos de Contribuição Patronal".

O Regime Próprio de Previdência Social, executado por meio do Fundo Previdenciário, dispõe de contabilidade própria nos moldes da Lei 4.320/64 e ainda da Portaria 916, de 15 de Julho de 2.003, do Ministério da Previdência Social, que instituiu o Plano de Contas, o Manual de Contas os Demonstrativos e as Normas de Procedimentos Contábeis aplicados ao RPPS.

10.3 - O Balanço Orçamentário da Administração Indireta do Município, compreendendo as Fundações, as Autarquias e as Sociedades de Economia Mista, mostra um déficit orçamentário em 31/12/2007 no valor de **R\$613.355.451,36**, como se verifica abaixo:

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Receitas Orçamentárias	148.505.935,00	53.991.435,77	94.514.499,23
Receitas Correntes	76.462.424,00	51.427.691,48	25.034.732,52
Receitas de Capital	72.043.511,00	2.563.744,29	69.479.766,71

Títulos	Previsão	Execução	Diferenças
Despesas Orçamentárias	733.207.469,00	667.346.887,13	65.647.175,87
Despesas Correntes	577.312.044,00	545.775.150,31	31.536.893,69
Despesas de Capital	155.682.019,00	121.571.736,82	34.110.282,18
Superavit na Execução do Orçamento Corrente	-500.849.620,00	-494.347.458,83	-6.502.161,17
Déficit na Execução do Orçamento de Capital	-83.638.508,00	-119.007.992,53	35.369.484,53
Déficit Orçamentário	-584.488.128,00	-613.355.451,36	28.867.323,36

#### 10.4 – Execução Orçamentária

##### 10.4.1 – Execução Orçamentária da Receita

A receita arrecadada, no Exercício de 2007, fez o total de **R\$ R\$3.642.716.927,50**, e, apesar de não atingir o valor orçado, obteve um crescimento expressivo de **11,10%** em comparação com o exercício de 2006, ocasião em que a receita totalizou **R\$3.278.742.890,13**. Este incremento é muito superior aos indicadores de inflação acumulados durante o Ano de 2007, apurados pelos principais institutos de pesquisa do país, senão vejamos:

INDICADOR E FONTE	ÍNDICE PERCENTUAL
IGP-M (FGV)	7,75
IGP-DI (FGV)	7,89
IPCA (IBGE)	4,47
IPCA-E (IBGE)	4,36
IPC (FIPE)	4,38
ICV (DIEESE)	4,80

As Receitas Correntes, em 2007, totalizaram **R\$3.593.825.701,12**, representando um acréscimo de **12,85%** em relação ao ano de 2006, ocasião em que totalizaram **R\$3.184.553.406,53**. Obteve-se, também, um superávit do orçamento corrente de **7,92%** e, comparando-se as Receitas Correntes com as Despesas Correntes, verificou-se uma diferença de **R\$276.442.524,69**. Este valor foi destinado ao financiamento das Despesas de Capital.

A arrecadação tributária somou **R\$1.128.937.392,50**, representando um acréscimo de **15,88%** em relação ao exercício de 2006. Visando otimizar a arrecadação tributária, foram implementadas várias ações.

DISCRIMINAÇÃO	2006	2007	AH 2006- 2007	AV 2007
RECEITAS CORRENTES	3.184.553.406,53	3.593.825.701,12	12,85%	98,66%
RECEITA TRIBUTÁRIA	974.251.287,11	1.128.937.392,50	15,88%	30,99%
IMPOSTOS	873.946.376,98	1.017.897.071,34	16,47%	27,94%
IPTU	343.976.222,90	371.345.584,61	7,96%	10,19%
IRRF	97.591.619,65	112.254.038,75	15,02%	3,08%
ITBI	85.448.151,46	112.520.477,06	31,68%	3,09%
ISSQN	346.930.382,97	421.776.970,92	21,57%	11,58%
TAXAS	100.304.910,13	111.040.321,16	10,70%	3,05%
COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	72.232.751,65	79.050.849,69	9,44%	2,17%
DEMAIS TAXAS	28.072.158,48	31.989.471,47	13,95%	0,88%
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	272.279.481,31	294.242.152,72	8,07%	8,08%
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	201.242.331,36	217.797.094,71	8,23%	5,98%
CONTRIBUIÇÕES ECONÔMICAS	71.037.149,95	76.445.058,01	7,61%	2,10%
RECEITA PATRIMONIAL	137.024.637,18	136.552.173,81	-0,34%	3,75%
RECEITA DE SERVIÇOS	121.489.992,58	105.610.258,65	-13,07%	2,90%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.608.964.533,27	1.798.628.428,42	11,79%	49,38%
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	1.571.186.352,04	1.753.410.856,27	11,60%	48,13%
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	754.005.998,82	799.446.764,96	6,03%	21,95%
FPM	171.367.688,56	203.888.558,91	18,98%	5,60%
SUS	535.695.082,54	546.637.521,04	2,04%	15,01%
DEMAIS TRANSF. DA UNIÃO	46.943.227,72	48.920.685,01	4,21%	1,34%
TRANSFERÊNCIAS DOS ESTADOS	655.746.920,66	764.060.093,33	16,52%	20,98%



ICMS	403.167.447,11	462.402.156,97	14,69%	12,69%
IPVA	197.129.123,49	235.236.155,74	19,33%	6,46%
IPI	7.008.532,70	13.687.593,13	95,30%	0,38%
DEMAIS TRANSF. DOS ESTADOS	48.441.817,36	52.734.187,49	8,86%	1,45%
TRANSFERÊNCIAS MULTIGOVERNAMENTAIS	161.433.432,56	189.903.997,98	17,64%	5,21%
FUNDEB	161.433.432,56	189.903.997,98	17,64%	5,21%
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS	37.778.181,23	45.217.572,15	19,69%	1,24%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	182.660.864,51	204.977.115,30	12,22%	5,63%
RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA	104.484.186,60	124.430.562,55	19,09%	3,42%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	78.176.677,91	80.546.552,75	3,03%	2,21%
RECEITAS DE CAPITAL	182.308.638,64	151.483.121,39	-16,91%	4,16%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	43.360.626,36	101.000.497,88	132,93%	2,77%
ALIENAÇÃO DE BENS	162.696,56	2.408.736,75	1380,51%	0,07%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	138.372.717,34	46.401.936,98	-66,47%	1,27%
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	412.598,38	1.671.949,78	305,22%	0,05%
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS CORRENTES	-	26.888.049,48	100,00%	0,74%
( - ) DEDUÇÃO DE RECEITA PARA FORMAÇÃO DO FUNDEB	(88.119.155,04)	(129.479.944,49)	46,94%	-3,55%
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>3.278.742.890,13</b>	<b>3.642.716.927,50</b>	<b>11,10%</b>	<b>100,00%</b>

#### NOTAS:

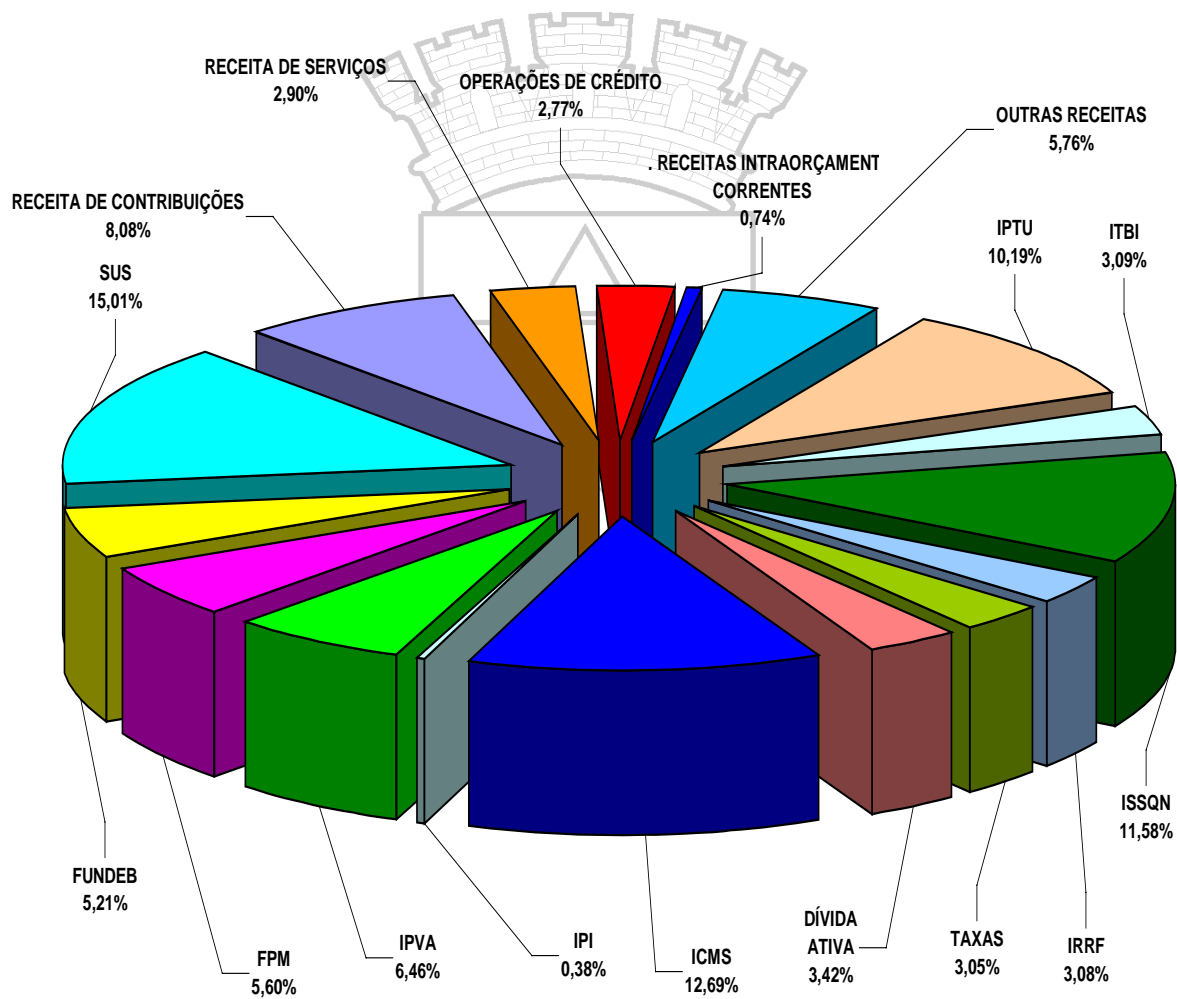
AV - Análise Vertical - determina a porcentagem de cada conta, ou grupo de contas, em relação ao Total das Receitas;

AH - Análise Horizontal – determina a evolução de cada conta, ou grupo de contas, no exercício considerado, em relação ao exercício anterior.

A Receita Orçamentária de Contribuição Patronal, arrecadada no Exercício de 2007 pelo Regime Próprio de Previdência Social no montante de **R\$157.689.978,91** por meio da entidade Contábil "Fundo Previdenciário", cujo tratamento contábil no Exercício de 2.006, em conformidade com o disposto na Portaria 916/03 do Ministério da Previdência, foi de "Transferência Financeira Recebida", e, como contrapartida, a despesa dessa Contribuição foi contabilizada nos entes repassadores na forma de "Transferência Financeira Concedida", voltou a ser tratada a partir do Exercício de 2007 na forma de Receitas Orçamentárias – Receitas Intraorçamentárias Correntes – Receitas de Contribuições.

No Exercício de 2006 essa receita foi no montante de R\$**135.254.844,13**, o que mostra um crescimento de 16,59% na comparação 2007 x 2006.

## RECEITA ORÇAMENTÁRIA



#### 10.4.2 - Execução Orçamentária da Despesa

A execução da despesa no Exercício de 2007 somou **R\$3.795.861.771,21**, sendo **R\$3.214.791.281,42** de Despesa Corrente e **R\$581.070.489,79** de Despesa de Capital, representando um acréscimo de **11,46%** em relação ao exercício anterior.

Dentre as ações de governo com os maiores incrementos no exercício de 2007, que repercutiram na acentuada elevação das Despesas ora comentada, citamos algumas tais como Segurança Pública – 62,43%; Educação – 12,52% e Saúde – 12,76%.

Outro aspecto a considerar também é o do aumento significativo dos recursos aplicados em Despesas Correntes de Subvenções Sociais, que expandiram 34,59% em relação a 2006, enquanto as Despesas Correntes totais aumentaram 12,34% em relação a 2006, e, as Despesas Orçamentárias Totais com expansão de 11,46% em relação a 2006.

A expansão das Despesas Orçamentárias Totais de 11,46% manteve uma relação muito próxima com a expansão das Receitas Orçamentárias Totais cuja percentual foi de 11,10% no mesmo exercício.

Permanecem como maiores volumes de recursos aqueles empregados nas Funções:

Saúde que responde por 29,09% do total dos gastos do exercício;

Educação, cuja aplicação em 2007 correspondeu a 18,36% de toda a despesa realizada.

##### 10.4.2.1 - A Despesa por Categoria Econômica ficou assim em 2007:

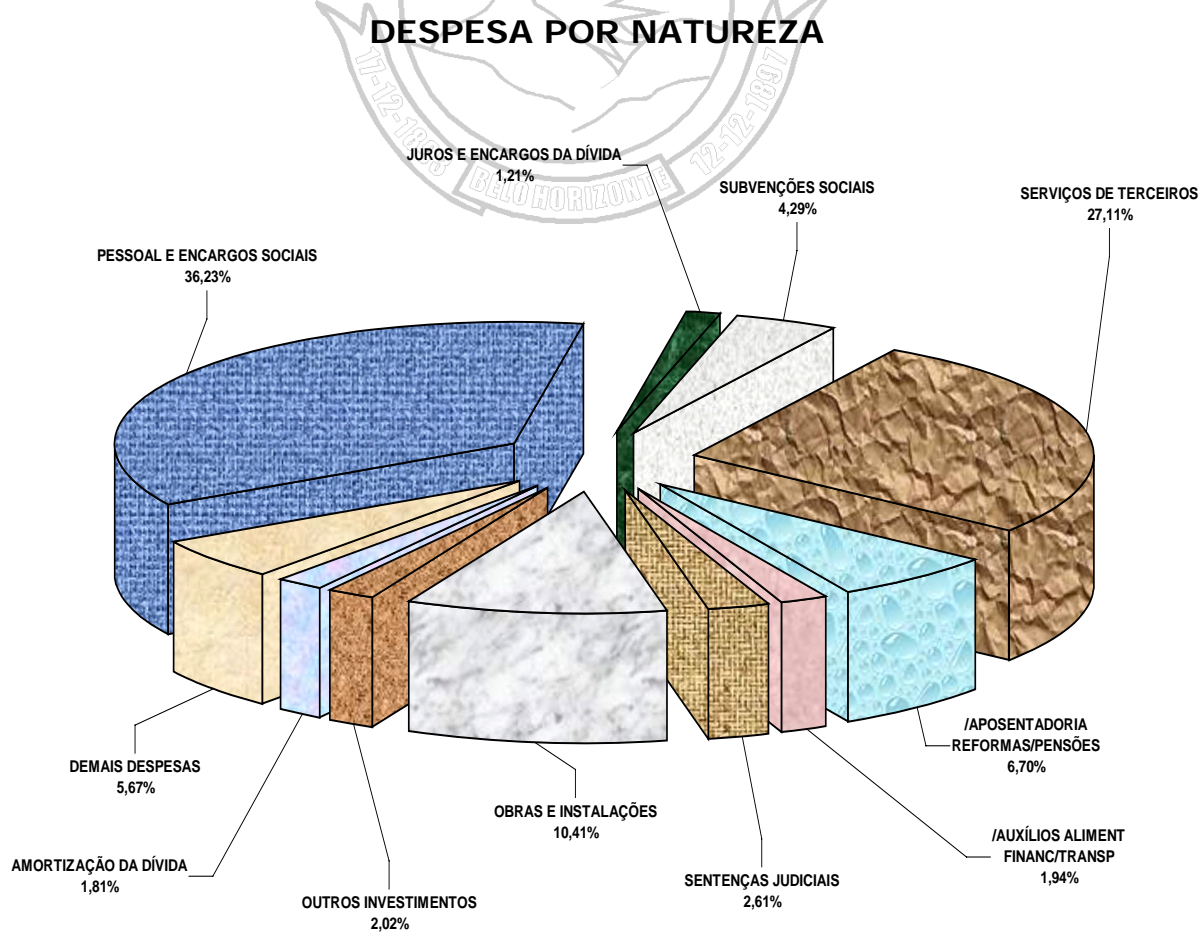
DISCRIMINAÇÃO	2006	2007	AH 2006-2007	AV 2007
DESPESAS CORRENTES	2.861.757.021,70	3.214.791.281,42	12,34%	84,69%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.208.475.590,61	1.375.400.516,66	13,81%	36,23%
PESSOAL CIVIL	1.016.518.080,92	1.146.352.243,01	12,77%	30,20%
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	191.957.509,69	229.048.273,65	19,32%	6,03%
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	43.800.015,93	46.055.136,21	5,15%	1,21%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.609.481.415,16	1.793.335.628,55	11,42%	47,24%
SUBVENÇÕES SOCIAIS	120.915.940,90	162.741.385,74	34,59%	4,29%
MATERIAL DE CONSUMO	60.749.741,63	66.915.009,65	10,15%	1,76%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	930.122.935,64	1.028.880.811,00	10,62%	27,11%
APOSENTAD/REFORMAS/PENSÕES	217.208.930,39	254.311.856,75	17,08%	6,70%
AUXÍLIOS ALIMENT/FINANC/TRANSP	67.521.914,79	73.766.362,85	9,25%	1,94%

SENTENÇAS JUDICIAIS	100.014.345,06	99.129.460,01	-0,88%	2,61%
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	112.947.606,75	107.590.742,55	-4,74%	2,83%
DESPESAS DE CAPITAL	543.787.525,34	581.070.489,79	6,86%	15,31%
INVESTIMENTOS	488.500.887,61	504.690.242,92	3,31%	13,30%
OBRAS E INSTALAÇÕES	414.647.803,33	395.125.097,45	-4,71%	10,41%
EQUIPAMENTOS/MAT.PERMANENTE	19.280.437,54	33.031.203,57	71,32%	0,87%
OUTROS INVESTIMENTOS	54.572.646,74	76.533.941,90	40,24%	2,02%
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	52.889.985,69	68.831.155,24	30,14%	1,81%
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	2.396.652,04	7.549.091,63	214,98%	0,20%
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>3.405.544.547,04</b>	<b>3.795.861.771,21</b>	<b>11,46%</b>	<b>100,00%</b>

#### NOTAS:

**AH** - Análise Horizontal - determina a evolução de cada conta, ou grupo de contas, no exercício considerado, em relação ao exercício anterior.

**AV** - Análise Vertical - determina a porcentagem de cada conta, ou grupo de contas, em relação à Despesa Total.



10.4.2.2 - Sob o aspecto da Despesa por Função de Governo, os valores são:

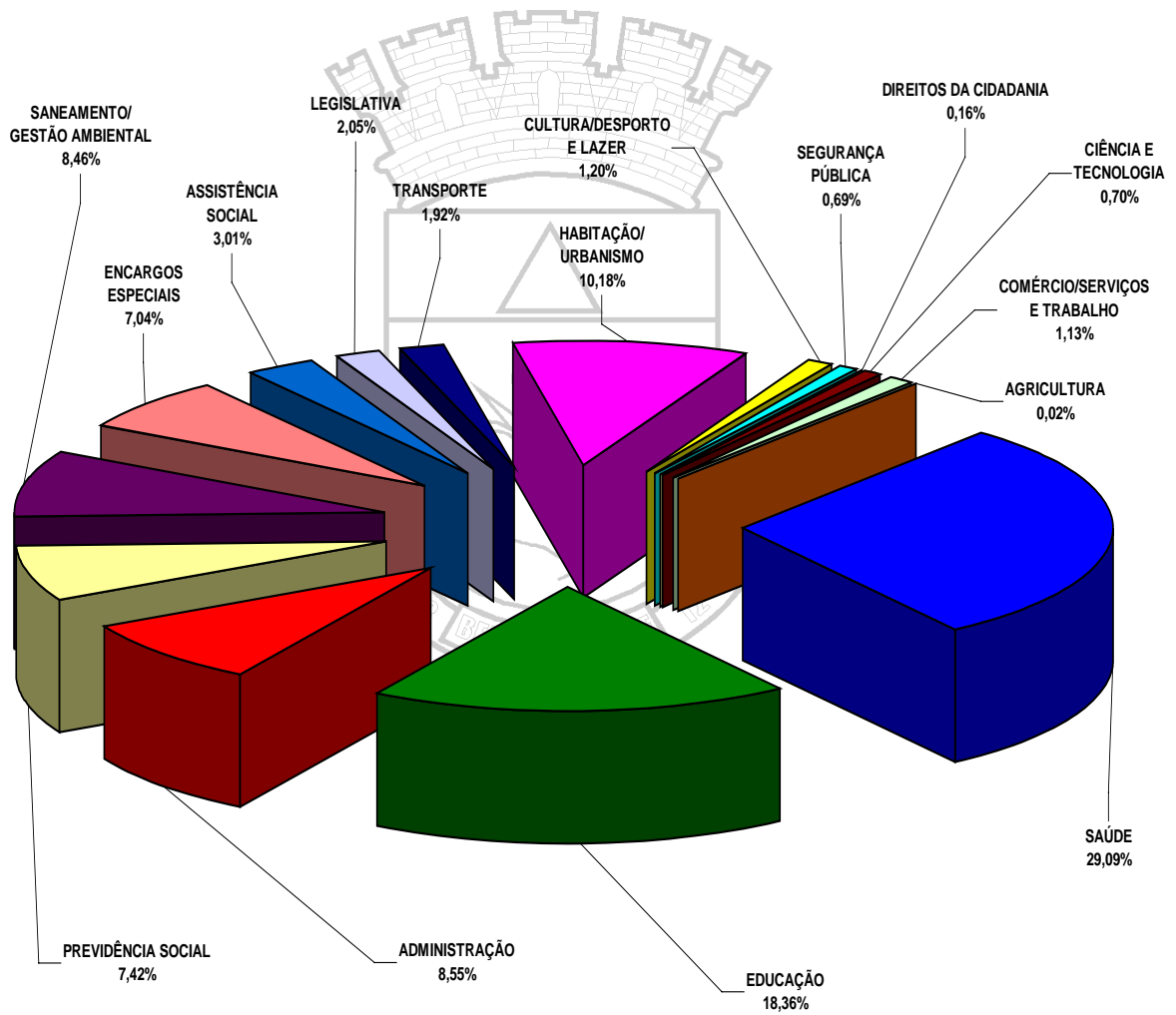
Descrição	2006		2007		AH 2006-2007
	Valor	AV	Valor	AV	
SAÚDE	979.375.567,37	28,76%	1.104.341.079,86	29,09%	12,76%
EDUCAÇÃO	619.535.334,67	18,19%	697.099.865,48	18,36%	12,52%
ADMINISTRAÇÃO	273.006.061,05	8,02%	324.673.383,04	8,55%	18,93%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	242.182.507,26	7,11%	281.597.893,75	7,42%	16,28%
SANEAMENTO/GESTÃO AMBIENTAL	290.317.513,23	8,52%	321.268.801,23	8,46%	10,66%
ENCARGOS ESPECIAIS	250.795.294,96	7,36%	267.334.180,28	7,04%	6,59%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	103.135.267,78	3,03%	114.108.859,74	3,01%	10,64%
LEGISLATIVA	73.244.425,92	2,15%	77.637.686,00	2,05%	6,00%
TRANSPORTE	66.119.463,19	1,94%	72.888.534,74	1,92%	10,24%
HABITAÇÃO/URBANISMO	372.590.970,96	10,94%	386.532.731,00	10,18%	3,74%
CULTURA/DESPORTO E LAZER	39.108.287,73	1,15%	45.573.346,57	1,20%	16,53%
SEGURANÇA PÚBLICA	16.208.563,11	0,48%	26.327.682,98	0,69%	62,43%
DIREITOS DA CIDADANIA	5.694.561,62	0,17%	5.923.978,40	0,16%	4,03%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	30.628.375,11	0,90%	26.750.290,92	0,70%	-12,66%
COMÉRCIO/SERVIÇOS E TRABALHO	42.736.492,46	1,25%	42.895.420,46	1,13%	0,37%
AGRICULTURA	865.860,62	0,03%	908.036,76	0,02%	4,87%
<b>TOTAL</b>	<b>3.405.544.547,04</b>	<b>100%</b>	<b>3.795.861.771,21</b>	<b>100%</b>	<b>11,46%</b>

**NOTAS:**

**AV** - Análise Vertical - determina a porcentagem de cada Função de Governo, em relação ao Total das Despesas;

**AH** - Análise Horizontal - determina a evolução de cada conta, ou grupo de contas, no exercício considerado, em relação ao exercício anterior.

## DESPESA POR FUNÇÃO



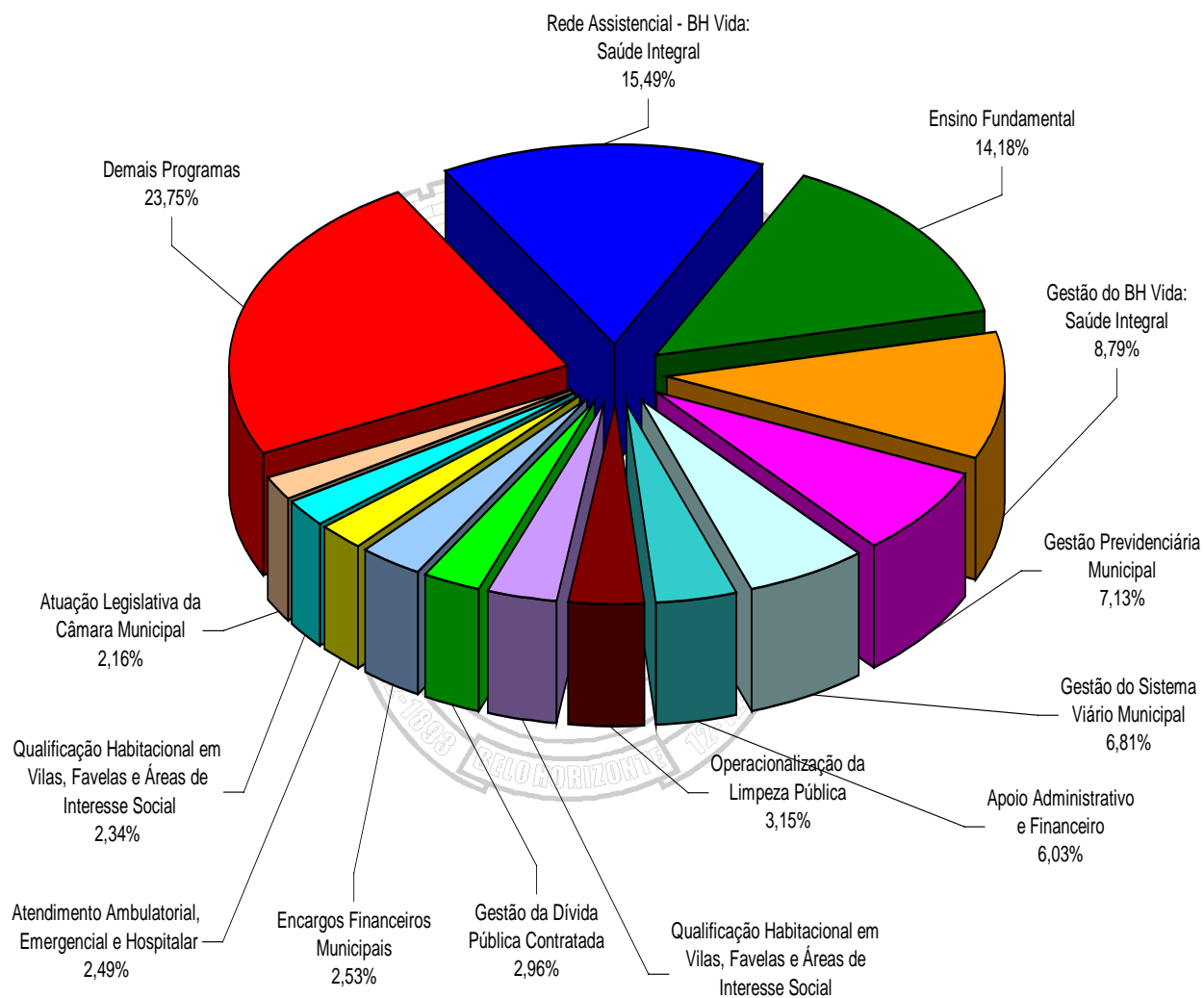
10.4.2.3 - Sob o aspecto da Despesa por Programa, os valores são:

Cod.	Nome do Programa	Total Ex. 2007	AV
114	Rede Assistencial - BH Vida: Saúde Integral	587.817.184,88	15,49%
136	Ensino Fundamental	538.421.232,62	14,18%
117	Gestão do BH Vida: Saúde Integral	391.766.035,20	10,32%
026	Gestão Previdenciária Municipal	272.805.593,75	7,19%
007	Apoio Administrativo e Financeiro	226.826.191,28	5,98%
062	Gestão do Sistema Viário Municipal	142.929.834,63	3,77%
046	Operacionalização da Limpeza Pública	136.393.551,06	3,59%
065	Qualificação Habitacional em Vilas, Favelas e Áreas de Interesse Social	123.897.116,75	3,26%
091	Gestão da Dívida Pública Contratada	114.886.291,45	3,03%
089	Sentenças Judiciais	107.154.887,44	2,82%
030	Atendimento Ambulatorial, Emergencial e Hospitalar	89.238.829,32	2,35%
135	Primeira Escola	82.059.723,38	2,16%
088	Encargos Financeiros Municipais	80.078.004,56	2,11%
	Demais Programas Abaixo Relacionados menores que 2,1%	901.587.294,89	23,75%
001	Atuação Legislativa da Câmara Municipal	77.108.169,88	2,03%
013	Gestão do Sistema Tributário Municipal	46.243.238,86	1,22%
059	Gerenciamento do Controle Urbano	36.915.144,28	0,97%
066	Saneamento e Tratamento de Fundos de Vale	35.772.512,05	0,94%
025	Assistência Individual ao Servidor Municipal	34.470.940,00	0,91%
084	Serviços de Iluminação Pública	33.294.169,02	0,88%
060	Gestão da Mobilidade Urbana	32.510.778,95	0,86%
072	Gestão dos Parques, Praças e Jardins	31.982.077,66	0,84%
137	Ensino Médio	29.857.861,50	0,79%
151	DRENURBS - Prog. de Recup. Amb. e Saneam. dos Fundos de Vales e dos Córregos em Leito Natural	24.686.266,65	0,65%
019	Proteção Social Básica	24.271.378,68	0,64%
015	Divulgação Institucional do Município	23.890.282,80	0,63%
036	Subsídios ao Transporte do Servidor	23.828.506,06	0,63%
109	Gestão da Segurança Pública e Patrimonial	23.153.176,21	0,61%

057	Gestão da Política Urbana	22.528.844,33	0,59%
064	Geração de Habitações Urbanas Populares	22.528.540,68	0,59%
074	Assistência Alimentar e Nutricional	21.868.073,67	0,58%
014	Gestão dos Recursos Humanos	21.760.467,90	0,57%
140	Gestão da Política Educacional	21.097.517,15	0,56%
044	Qualificação dos Próprios Municipais	19.275.463,27	0,51%
051	Gestão dos Programas, Serviços e Equipamentos Culturais	17.556.313,94	0,46%
086	Fomento ao Turismo de Lazer, Eventos e Negócios	16.967.764,91	0,45%
085	Gestão da Política de Tecnologia de Informação e Comunicação	16.891.989,05	0,45%
073	Preservação e Conservação da Fauna e Flora	16.844.721,19	0,44%
045	Apoio Operacional à Investimentos	16.477.341,05	0,43%
028	Vigilância em Saúde - BH Vida: Saúde Integral	15.385.215,14	0,41%
083	Gestão da Política de Limpeza Urbana	14.908.730,09	0,39%
020	Proteção Social Especial	14.666.864,95	0,39%
	Demais Programas menores que 0,30%	164.844.944,97	4,34%
	<b>Totais</b>	<b>3.795.861.771,21</b>	<b>100,00%</b>



## PROGRAMAS EXECUTADOS



### 10.4.3 – Limites Constitucionais de Gastos:

No Exercício de 2007, foram obedecidos os limites legais de gastos concernentes às aplicações em educação, saúde, pessoal, dívida pública e Legislativo no que respeita as disposições da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município de Belo Horizonte, da Lei Complementar nº 101/00 – LRF e outras legislações específicas, conforme o quadro abaixo:

<b>GASTO</b>	<b>VALOR APLICADO – R\$</b>	<b>ÍNDICE (%)</b>	<b>Limite Legal (%)</b>
Ensino <sup>(1)</sup>	620.466.480,07	30,47	30,00
Saúde <sup>(1)</sup>	394.139.891,44	19,36	15,00
Pessoal Consolidado <sup>(2)</sup>	1.367.223.551,17	42,11	60,00
Pessoal Executivo <sup>(2)</sup>	1.295.669.183,56	39,91	54,00
Pessoal Legislativo <sup>(2)</sup>	71.554.367,61	2,20	6,00
Dívida Pública <sup>(2)</sup>	1.175.977.456,79	36,22	120,00
Legislativo <sup>(3)</sup>	90.177.810,75	4,87	5,00

- (1) Valor aplicado em relação à receita de impostos e transferências de origem tributária, cujo montante em 31/12/2007 foi de **R\$2.036.231.684,51**;
- (2) Valor aplicado em relação à Receita Corrente Líquida – RCL, cujo montante em 31/12/2007 foi de **R\$3.246.548.661,92**;
- (3) Valor aplicado em relação à Receita Tributária, apurada no exercício de 2.006, cujo valor foi de **R\$1.851.860.824,70**.

## 11- BALANÇO FINANCEIRO

11.1 - O Balanço Financeiro do Município, evidenciando a receita orçamentária, já deduzida a retenção para o FUNDEB, e despesa orçamentária, bem como a extra-orçamentária, mostra uma disponibilidade financeira em 31/12/2007 no valor de **R\$233.211.168,40**, como se verifica abaixo.

Ressalta-se que as Despesas Orçamentárias das sociedades de economia mista municipais no montante de **R\$111.477.159,31**, apesar de estarem computadas no Balanço Orçamentário, não compõem o Balanço Financeiro, assim como não compõem o Balanço Patrimonial, o Ativo e o Passivo dessas empresas.

Tais procedimentos se justificam pelo fato de que o regime de escrituração fiscal das sociedades de economia mista é o da Lei Federal 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas) e não o da Lei 4.320/64 (Lei Federal que rege a escrituração contábil das finanças públicas).

Esclarecemos ainda que as receitas e despesas orçamentárias das sociedades de economia mista municipais estão computadas no Balanço Orçamentário do Município pelo fato de comporem o Orçamento Geral do Município.

Outrossim, os valores relativos aos investimentos do Município em suas sociedades de economia mista constam do seu balanço patrimonial na forma de Participações Societárias, no grupo do Ativo Permanente.

<b>Títulos</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
Receita Orçamentária	<b>3.642.716.927,50</b>	
Receita Orçamentária – Corrente	3.463.023.771,69	
Receita Intra-orçamentária – Corrente	157.689.978,91	
Receita Orçamentária - Capital	151.483.121,39	
Dedução para o FUNDEB	-129.479.944,49	
Receita Extra-orçamentária	<b>5.020.635.436,05</b>	
Despesa Orçamentária		<b>3.684.384.611,90</b>
Despesa Orçamentária – Corrente		2.935.699.776,05
Despesa Intra-orçamentária – Corrente		167.614.346,06
Despesa Orçamentária - Capital		581.070.489,79
Despesa Extra-Orçamentária		<b>4.928.075.840,23</b>
Saldos de Exercícios Anteriores	<b>182.319.256,98</b>	
Saldos para o Exercício Seguinte		<b>233.211.168,40</b>
<b>Totais</b>	<b>8.845.671.620,53</b>	<b>8.845.671.620,53</b>

11.2 - O Balanço Financeiro da Administração Direta, que contempla a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, a Câmara Municipal de Belo Horizonte e os Fundos Municipais Especiais, mostra uma disponibilidade financeira em 31/12/2007 no valor de **R\$213.385.276,78**, como se verifica abaixo.

<b>Títulos</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
Receita Orçamentária	<b>3.588.725.491,73</b>	
Receita Orçamentária – Corrente	3.438.484.129,69	
Receita Intra-orçamentária – Corrente	130.801.929,43	
Receita Orçamentária - Capital	148.919.377,10	
Dedução para o FUNDEB	-129.479.944,49	
Receita Extra-orçamentária	<b>4.181.132.440,89</b>	
Despesa Orçamentária		<b>3.128.514.884,08</b>
Despesa Orçamentária – Corrente		2.506.072.658,87
Despesa Intra-orçamentária – Corrente		162.943.472,24
Despesa Orçamentária - Capital		459.498.752,97
Despesa Extra-Orçamentária		<b>4.591.153.971,31</b>
Saldos de Exercícios Anteriores	<b>163.196.199,55</b>	
Saldos para o Exercício Seguinte		<b>213.385.276,78</b>
<b>Totais</b>	<b>7.933.054.132,17</b>	<b>7.933.054.132,17</b>

11.2.1 - O Balanço Financeiro do Fundo Previdenciário, que contempla a execução financeira do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS mostra uma disponibilidade financeira em 31/12/2007 no valor de **R\$384.985,59**, como se verifica abaixo.

<b>Títulos</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
Receita Orçamentária	<b>218.783.050,49</b>	
Receita Orçamentária – Corrente	87.981.121,06	
Receita Intra-orçamentária – Corrente	130.801.929,43	
Receita Orçamentária - Capital	0,00	
Dedução para o FUNDEB	0,00	
Receita Extra-orçamentária	<b>914.000.439,19</b>	
Despesa Orçamentária		<b>271.433.906,73</b>
Despesa Orçamentária – Corrente		271.433.906,73
Despesa Intra-orçamentária – Corrente		0,00
Despesa Orçamentária - Capital		0,00
Despesa Extra-Orçamentária		<b>864.779.508,04</b>
Saldos de Exercícios Anteriores	<b>3.814.910,68</b>	
Saldos para o Exercício Seguinte		<b>384.985,59</b>
<b>Totais</b>	<b>1.136.598.400,36</b>	<b>1.136.598.400,36</b>

11.3 - O Balanço Financeiro da Administração Indireta, que contempla as Fundações Públicas Municipais e as Autarquias, mostra uma disponibilidade financeira em 31/12/2007 no valor de **R\$19.825.891,62**, como se verifica abaixo.

<b>Títulos</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
Receita Orçamentária	<b>53.991.435,77</b>	
Receita Orçamentária – Corrente	24.539.642,00	
Receita Intra-orçamentária – Corrente	26.888.049,48	
Receita Orçamentária - Capital	2.563.744,29	
Dedução para o FUNDEB	0,00	
Receita Extra-orçamentária	<b>839.502.995,16</b>	
Despesa Orçamentária		<b>555.869.727,82</b>
Despesa Orçamentária – Corrente		429.625.144,24
Despesa Intra-orçamentária – Corrente		4.672.846,76
Despesa Orçamentária - Capital		121.571.736,82
Despesa Extra-Orçamentária		<b>336.921.868,92</b>
Saldos de Exercícios Anteriores	<b>19.123.057,43</b>	
Saldos para o Exercício Seguinte		<b>19.825.891,62</b>
<b>Totais</b>	<b>912.617.488,36</b>	<b>912.617.488,36</b>

#### 11.4 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS:

As transferências financeiras do Executivo Municipal para as entidades/órgãos da Administração Municipal atingiram, no exercício de 2007, o montante de **R\$1.554.209.855,25**, cujos valores abaixo demonstramos:

Entidades	Concedidas	Recebidas
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	1.388.618.947,28	322.566.646,52
Câmara Municipal de Belo Horizonte	0,00	98.743.810,79
<b>Sub-Total</b>	<b>1.388.618.947,28</b>	<b>421.310.457,31</b>
Fundos Municipais Especiais	165.451.108,74	534.420.948,95
<b>Sub-Total</b>	<b>165.451.108,74</b>	<b>534.420.948,95</b>
Fundações Públicas Municipais	0,00	54.825.932,87
Autarquias Municipais	139.799,23	424.870.150,44
Empresas Públicas Municipais	0,00	118.782.365,68
<b>Sub-Total</b>	<b>139.799,23</b>	<b>598.478.448,99</b>
<b>Total Geral das Transferências Financeiras</b>	<b>1.554.209.855,25</b>	<b>1.554.209.855,25</b>

#### 12 – BALANÇO PATRIMONIAL

##### 12.1 - RESULTADO PATRIMONIAL:

12.1.1 - O saldo do Patrimônio Líquido de 2007 do Município importou resultado positivo de **R\$4.217.564.610,58**, que pode ser abaixo verificado:

Conta	Saldo do Exerc. 2006	Saldo do Exerc. 2007	Diferença em R\$	Diferença %
Ativo Real Líquido	4.125.096.022,43	4.315.599.768,09	190.503.745,66	4,62%
Passivo a Descoberto	84.018.283,36	98.035.157,51	14.016.874,15	16,68%
Situação Patrimonial Líquida	4.041.077.739,07	4.217.564.610,58	176.486.871,51	4,37%
Variações Patrimoniais	Variações Ativas no Exerc. 2007	Variações Passivas no Exerc. De 2007	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2006
	6.307.862.718,15	6.131.375.846,64	176.486.871,51	4,37%

12.1.2 - Quanto à Administração Direta, que contempla a Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal e os Fundos Especiais, o saldo do Patrimônio Líquido de 2007 do Município importou resultado positivo de **R\$3.976.835.761,05**, que pode ser abaixo verificado:

Conta	Saldo do Exerc. 2006	Saldo do Exerc. 2007	Diferença em R\$	Diferença %
Ativo Real Líquido	3.818.785.140,70	4.007.612.677,69	188.827.536,99	4,94%
Passivo a Descoberto	32.050.372,85	30.776.916,64	-1.273.456,21	-3,97%
Situação Patrimonial Líquida	3.786.734.767,85	3.976.835.761,05	190.100.993,20	5,02%
Variações Patrimoniais	Variações Ativas no Exerc. 2007	Variações Passivas no Exerc. De 2007	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2006
	5.728.788.734,22	5.538.687.741,02	190.100.993,20	5,02%

12.1.2.1 - Relativamente ao Fundo Previdenciário, que corresponde ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, o saldo do Patrimônio Líquido de 2007 do Município apresenta saldo patrimonial de **R\$38.517.721,63**, que pode ser abaixo verificado:

Conta	Saldo do Exerc. 2006	Saldo do Exerc. 2007	Diferença em R\$	Diferença %
Ativo Real Líquido	38.019.647,33	38.517.721,63	498.074,30	1,31%
Passivo a Descoberto	0,00	0,00	0,00	0,00%
Situação Patrimonial Líquida	38.019.647,33	38.517.721,63	498.074,30	1,31%
Variações Patrimoniais	Variações Ativas no Exerc. 2007	Variações Passivas no Exerc. De 2007	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2006
	271.931.981,03	271.433.906,73	498.074,30	1,31%

12.1.3 - Relativamente à Administração Indireta, que contempla as Fundações e Autarquias, o saldo do Patrimônio Líquido de 2007 do Município importou resultado positivo de **R\$240.728.849,53**, que pode ser abaixo verificado:

Conta	Saldo do Exerc. 2006	Saldo do Exerc. 2007	Diferença em R\$	Diferença %
Ativo Real Líquido	306.310.881,73	307.987.090,40	1.676.208,67	0,55%
Passivo a Descoberto	51.967.910,51	67.258.240,87	15.290.330,36	29,42%
Situação Patrimonial Líquida	254.342.971,22	240.728.849,53	-13.614.121,69	-5,35%
Variações Patrimoniais	Variações Ativas no Exerc. 2007	Variações Passivas no Exerc. De 2007	Resultado Patrimonial	Diferença % s/Sit. Real Liq. Do Exerc. 2006
	579.073.983,93	592.688.105,62	-13.614.121,69	-5,35%

12.1.4 - Em relação às Sociedades de Economia Mista, o Patrimônio do Município está registrado na forma de Participações Societárias no Grupo do Ativo Permanente cujo montante em 31/12/2007 é de **R\$462.591.633,96**, com acréscimo de **9,02%** em relação ao Exerc. De 2006, assim distribuído:

Participações Societárias	Valores		
	Até Exerc. 2006	Até Exerc. 2007	Diferença %
<b>Tipo de Participação Societária</b>			
<b>Sociedades de Economia Mista Municipais:</b>			
Empresa De Informática E Informação Do Mun. De Bhte S/A – Prodabel	60.451.564,92	67.051.484,18	10,92%
Empresa De Transporte E Trânsito De Bhte – Bhtrans	41.468.193,00	47.968.193,00	15,67%
Empresa Municipal De Turismo De Belo Horizonte – Belotur	827.956,45	827.820,45	-0,02%
Companhia Urbanizadora De Belo Horizonte – Urbel	594.606,00	637.126,00	7,15%
<b>Sut-Total</b>	<b>103.342.320,37</b>	<b>116.484.623,63</b>	<b>12,72%</b>
<b>Participações em Outras Empresas:</b>			
Companhia De Saneamento De Minas Gerais – Copasa	320.130.790,00	345.184.504,00	7,83%
Companhia De Gás De Minas Gerais – Gasmig	589.398,51	665.079,79	12,84%
Trem Metropolitano de Belo Horizonte S/A	175.000,00	175.000,00	0,00%
Ações Em Empresas De Telecomunicações / Diversas	79.699,27	79.699,27	0,00%
<b>Sub-Total</b>	<b>320.974.887,78</b>	<b>346.104.283,06</b>	<b>7,83%</b>
<b>Outras Participações</b>	<b>2.727,27</b>	<b>2.727,27</b>	<b>0,00%</b>
<b>Total de Participações Societárias</b>	<b>424.319.935,42</b>	<b>462.591.633,96</b>	<b>9,02%</b>

12.1.4.1 – A participação societária do Município em outras empresas registrou no exercício de 2.006 um crescimento expressivo, em razão da bonificação de ações referente à conversão de dividendos no valor de **R\$39.910.750,00**, distribuídos pela COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais, elevou o valor de suas ações de **R\$280.220.040,00**, em 2005, para **R\$320.130.790,00** em 2.006.

No Exercício de 2007, essa bonificação de ações resultante de conversão de dividendos em novas ações foi de **R\$25.053.714,00**, correspondendo a um acréscimo no percentual de **7,83%** em relação à posição acionária de 31/12/2006.

A Participação societária do Município na COPASA resultou do Convênio firmado entre o Município e o Governo do Estado em 13/11/2002, cujo objeto foi a Concessão da exploração dos serviços de água e esgoto no Município de Belo Horizonte pelo prazo de 30 (trinta) anos.

Nesse acordo, o Município de Belo Horizonte recebeu, pela transferência, ao patrimônio da COPASA, do valor patrimonial da Rede Subterrânea da cidade,

pactuada em **R\$280.220.040,00**, esse mesmo valor em participação acionária.

O Balanço Patrimonial da COPASA, de 2006, já mostrava, na Demonstração do Patrimônio Líquido, uma evolução dessa participação do Município, o que resultou em 2007 na distribuição dos dividendos acima informados.

As Notas Explicativas do Balanço da COPASA, em sua página 49, item 17, 5º, aborda o compromisso assumido pela Companhia de Saneamento, na assinatura do citado Convênio, de ressarcir ao Município, a partir de Janeiro de 2.008, em 24 (vinte e quatro) parcelas anuais, os custos do Programa de Recuperação Ambiental e Saneamento dos Fundos de Vale e dos Córregos em Leito Natural de Belo Horizonte – DRENURBS, até o valor máximo de **R\$170.000.000,00** (cento e setenta milhões de reais), ou seja, uma transferência anual da ordem de **R\$7.083.333,33** aos cofres do Tesouro Municipal.

12.1.5 – A Situação Patrimonial Líquida do Município, que em 31/12/2007 atingiu a cifra de **R\$4.217.564.610,58**, ficou assim distribuída:

<b>Situação Patrimonial Do Município Em 31/12/2007</b>	<b>Valores</b>
Ativo Real Líquido Total	4.315.599.768,09
Passivo A Descoberto Total	98.035.157,51
<b>Situação Patrimonial Líquida Total Do Município</b>	<b>4.217.564.610,58</b>

12.1.5.1 - A Situação Patrimonial Líquida da Administração Direta (Prefeitura + Câmara + Fundos Municipais Especiais) ficou em 31/12/2007 em **R\$3.976.835.761,05**:

<b>SITUAÇÃO PATRIMONIAL LÍQUIDA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>		<b>3.976.835.761,05</b>
Resultado Patrimonial	Ativo Real Líquido	Passivo a Descoberto
<b>ATIVO REAL LÍQUIDO ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>	<b>4.007.612.677,69</b>	
<b>SECRETARIAS MUNICIPAIS E REGIONAIS</b>	<b>3.924.338.187,37</b>	
<b>FUNDOS MUNICIPAIS</b>	<b>63.052.479,34</b>	
FUNDO DE OPERAÇÕES DO PARQUE DAS	622.266,99	
FUNDO DE TRANSPORTE URBANO	2.329.874,05	
FUNDO ESPECIAL MUNICIPAL DE CALAMIDADE	98.238,23	
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	4.201.095,57	
FUNDO MUNICIPAL DE PROJETOS CULTURAIS	937.438,88	
FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA AMBIENTAL	311.754,16	
FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO	9.466.991,46	
FUNDO MUN.DOS DIREITOS DA CRIANÇA	5.436.325,06	
FUNDO PREVIDENCIÁRIO	38.517.721,63	
FUNDO DA PROCURADORIA-GERAL DO	1.130.773,31	
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE</b>	<b>20.222.010,98</b>	
<b>PASSIVO A DESCOBERTO - ADMINISTRAÇÃO DIRETA</b>		<b>30.776.916,64</b>



<b>FUNDOS MUNICIPAIS</b>		<b>30.776.916,64</b>
FUNDO MUNICIPAL DE ABASTECIMENTO ALIMENTAR		433.347,18
FUNDO MUNICIPAL DE MERENDA ESCOLAR		1.051.826,50
FUNDO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO POPULAR		13.866.511,72
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE		15.425.231,24

12.1.5.2 - A Situação Patrimonial Líquida da Administração Indireta (Autarquias + Fundações Públicas Municipais) em 31/12/2007 ficou em **R\$240.728.849,53**:

<b>SITUAÇÃO PATRIMONIAL LÍQUIDA DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA</b>		<b>240.728.849,53</b>
Resultado Patrimonial	Ativo Real Líquido	Passivo a Descoberto
<b>ATIVO REAL LÍQUIDO ADMINISTRAÇÃO INDIRETA</b>	<b>307.987.090,40</b>	
BENEFICÊNCIA DA PREFEITURA DE BELO	13.128.029,00	
FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO	284.480.207,60	
HOSPITAL MUNICIPAL ODILON BEHRENS	10.378.853,80	
<b>PASSIVO A DESCOBERTO - ADMINISTRAÇÃO INDIRETA</b>		<b>67.258.240,87</b>
SUPERINTENDÊNCIA DE LIMPEZA URBANA - SLU		46.544.100,38
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA CAPITAL - SUDECAP		17.824.717,52
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA		2.842.119,17
FUNDAÇÃO DE PARQUES MUNICIPAIS		47.303,80

## 12.2 – ATIVO

12.2.1 - O Ativo do Município em 31/12/2007, no montante global de **R\$6.517.718.555,41**, ficou assim distribuído:

<b>Títulos</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>%</b>
<b>Ativo Financeiro</b>	<b>295.613.477,77</b>	<b>4,54%</b>
Disponível = Caixa + Bancos + Aplicações Fin.	111.001.947,48	1,70%
Vinculado = Bancos + Aplic. Financeiras	122.209.220,92	1,88%
Realizável = Créditos Diversos a Receber	62.402.309,37	0,96%
<b>Ativo Permanente</b>	<b>5.860.605.269,15</b>	<b>89,92%</b>
Bens Móveis, Imóveis e de Natur. Industrial	624.617.969,46	9,58%
Créditos = Dívida Ativa e Outros Créditos	4.740.590.849,83	72,73%
Dívida Ativa	4.719.153.836,82	72,40%
Outros Créditos	21.437.013,01	0,33%
Participações Societárias	462.591.633,96	7,10%
Valores = Almoxarifados	32.804.815,90	0,50%
<b>Patrimônio = Passivo a Descoberto</b>	<b>98.035.157,51</b>	<b>1,50%</b>

Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Direta = Fundos Municipais Especiais	30.776.916,64	0,47%
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Indireta = Autarquias e Fundações	67.258.240,87	1,03%
<b>Ativo Compensado</b>	<b>263.464.650,98</b>	<b>4,04%</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>6.517.718.555,41</b>	<b>100,00%</b>

Esclarecemos que mantivemos, quando da consolidação dos Balanços, o Grupo de Contas de Passivo a Descoberto relativo aos Fundos Municipais e entidades da Administração Indireta no contexto do Ativo, conforme recomenda a Lei 4.320/64 – Anexo 7 – Balanço Patrimonial.

12.2.2 - O Ativo da Administração Direta do Município, que compreende a Prefeitura Municipal, a Câmara Municipal e os Fundos Especiais Municipais, em 31/12/2007, no montante de **R\$5.837.327.064,01**, ficou assim distribuído:

Títulos	Valor – R\$	%
<b>Ativo Financeiro</b>	<b>275.055.194,52</b>	<b>4,71%</b>
Disponível = Caixa + Bancos + Aplicações Fin.	95.946.552,30	1,64%
Vinculado = Bancos + Aplic. Financeiras	117.438.724,48	2,01%
Realizável = Créditos Diversos a Receber	61.669.917,74	1,06%
<b>Ativo Permanente</b>	<b>5.482.596.753,71</b>	<b>93,92%</b>
Bens Móveis, Imóveis e de Natur. Industrial	276.003.173,63	4,73%
Créditos = Dívida Ativa e Outros Créditos	4.719.153.836,82	80,84%
Dívida Ativa	4.719.153.836,82	80,84%
Participações Societárias	462.161.927,17	7,92%
Valores = Almoxxarifados	25.277.816,09	0,43%
<b>Patrimônio = Passivo a Descoberto</b>	<b>30.776.916,64</b>	<b>0,53%</b>
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Direta = Fundos Municipais Especiais	30.776.916,64	0,53%
<b>Ativo Compensado</b>	<b>48.898.199,14</b>	<b>0,84%</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>5.837.327.064,01</b>	<b>100,00%</b>

12.2.3 - O Ativo da Administração Indireta do Município, que compreende as Autarquias e Fundações Públicas Municipais, não incluindo as Sociedades de Economia Mista, em 31/12/2007, no montante de **R\$680.391.491,40**, ficou assim distribuído:

Títulos	Valor – R\$	%
<b>Ativo Financeiro</b>	<b>20.558.283,25</b>	<b>3,02%</b>
Disponível = Caixa + Bancos + Aplicações Fin.	15.055.395,18	2,21%
Vinculado = Bancos + Aplic. Financeiras	4.770.496,44	0,70%
Realizável = Créditos Diversos a Receber	732.391,63	0,11%
<b>Ativo Permanente</b>	<b>378.008.515,44</b>	<b>55,56%</b>
Bens Móveis, Imóveis e de Natur. Industrial	348.614.795,83	51,24%
Créditos - Outros Créditos	21.437.013,01	3,15%
Participações Societárias	429.706,79	0,06%

Valores = Almoxxarifados	7.526.999,81	1,11%
<b>Patrimônio = Passivo a Descoberto</b>	<b>67.258.240,87</b>	<b>9,89%</b>
Patrimônio = Passivo a Descoberto Adm. Direta = Fundos Municipais Especiais	67.258.240,87	9,89%
<b>Ativo Compensado</b>	<b>214.566.451,84</b>	<b>31,54%</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>680.391.491,40</b>	<b>100,00%</b>

## 12.3 – PASSIVO

12.3.1 - O Passivo do Município, em 31/12/2007, no montante global de **R\$6.517.718.555,41**, ficou assim distribuído:

<b>Títulos</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>%</b>
<b>Passivo Financeiro</b>	<b>739.839.954,91</b>	<b>11,35%</b>
Consignações	75.154.616,31	1,15%
Depósitos Diversos	23.594.211,54	0,36%
União, Estado, Município e Outras Entidades	173.239,31	0,00%
Despesa de Pessoal a Pagar	78.222.109,94	1,20%
Restos a Pagar = Fornec. E Outros Credores	562.695.777,81	8,63%
<b>Passivo Não Financeiro</b>	<b>190.886.386,36</b>	<b>2,93%</b>
Passivo Não Financeiro = Precatórios	190.886.386,36	2,93%
<b>Passivo Permanente</b>	<b>1.007.927.795,07</b>	<b>15,46%</b>
Dívida Fundada Interna e Externa	1.007.927.795,07	15,46%
<b>Patrimônio = Ativo Real Líquido</b>	<b>4.315.599.768,09</b>	<b>66,21%</b>
<b>Ativo Real Líquido = Adm. Direta</b>	<b>4.007.612.677,69</b>	<b>61,49%</b>
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	3.924.338.187,37	60,21%
Fundos Municipais Especiais	63.052.479,34	0,97%
Câmara Municipal de Belo Horizonte	20.222.010,98	0,31%
<b>Ativo Real Líquido = Adm. Indireta</b>	<b>307.987.090,40</b>	<b>4,73%</b>
Autarquias	23.506.882,80	0,36%
Fundações Públicas Municipais	284.480.207,60	4,36%
<b>Passivo Compensado</b>	<b>263.464.650,98</b>	<b>4,04%</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>6.517.718.555,41</b>	<b>100,00%</b>

12.3.2 - O Passivo da Administração Direta do Município, no valor de **R\$5.837.327.064,01**, que compreende a Prefeitura Municipal, os Fundos Municipais Especiais e a Câmara Municipal, em 31/12/2007, ficou assim distribuído:

<b>Passivo Financeiro</b>	<b>596.572.742,17</b>	<b>10,22%</b>
Consignações	68.293.295,15	1,17%
Depósitos Diversos	22.308.604,66	0,38%
União, Estado, Município e Outras Entidades	173.239,31	0,00%
Despesa de Pessoal a Pagar	69.978.551,60	1,20%
Restos a Pagar = Fornec. E Outros Credores	435.819.051,45	7,47%
<b>Passivo Não Financeiro</b>	<b>176.315.649,94</b>	<b>3,02%</b>
Passivo Não Financeiro = Precatórios	176.315.649,94	3,02%
<b>Passivo Permanente</b>	<b>1.007.927.795,07</b>	<b>17,27%</b>

Dívida Fundada Interna	1.007.927.795,07	17,27%
<b>Ativo Real Líquido = Adm. Direta</b>	<b>4.007.612.677,69</b>	<b>68,65%</b>
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	3.924.338.187,37	67,23%
Fundos Municipais Especiais	63.052.479,34	1,08%
Câmara Municipal de Belo Horizonte	20.222.010,98	0,35%
<b>Passivo Compensado</b>	<b>48.898.199,14</b>	<b>0,84%</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>5.837.327.064,01</b>	<b>100,00%</b>

12.3.3 - O Passivo da Administração Indireta do Município, no valor de **R\$680.391.491,40**, que compreende as Autarquias e as Fundações Públicas Municipais, não incluindo, conforme já informamos, as Sociedades de Economia Mista, em 31/12/2007, ficou assim distribuído:

<b>Títulos</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>%</b>
<b>Passivo Financeiro</b>	<b>143.267.212,74</b>	<b>18,09%</b>
Consignações	6.861.321,16	1,88%
Depósitos Diversos	1.285.606,88	0,07%
União, Estado, Município e Outras Entidades	0,00	-0,02%
Despesa de Pessoal a Pagar	8.243.558,34	1,12%
Restos a Pagar – Fornec. E Outros Credores	126.876.726,36	15,04%
<b>Passivo Não Financeiro</b>	<b>14.570.736,42</b>	<b>1,99%</b>
Passivo Não Financeiro – Precatórios	14.570.736,42	1,99%
<b>Passivo Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
Dívida Fundada Interna	0	0,00%
<b>Ativo Real Líquido – Adm. Indireta</b>	<b>307.987.090,40</b>	<b>44,40%</b>
Autarquias	23.506.882,80	3,27%
Fundações Públicas Municipais	284.480.207,60	41,14%
<b>Passivo Compensado</b>	<b>214.566.451,84</b>	<b>35,52%</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>680.391.491,40</b>	<b>100,00%</b>

12.4 – A Situação Patrimonial Líquida do Município em 31/12/2007, no montante de **R\$4.217.564.610,58**, é também assim depurada:

<b>Títulos</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>%</b>
Ativo Financeiro	295.613.477,77	5,82%
Ativo Permanente	5.860.605.269,15	127,73%
<b>Total do Ativo – 1</b>	<b>6.156.218.746,92</b>	<b>133,55%</b>
Passivo Financeiro	739.839.954,91	16,51%
Passivo Não Financeiro	190.886.386,36	3,65%
Passivo Permanente	1.007.927.795,07	13,39%
<b>Total do Passivo Exigível – 2</b>	<b>1.938.654.136,34</b>	<b>33,55%</b>
<b>Situação Patrimonial Líquida (Total 1 – Total 2)</b>	<b>4.217.564.610,58</b>	<b>100,00%</b>

## 12.5 – DÍVIDA ATIVA

O estoque da Dívida Ativa em 31/12/2007 registrou o montante Global de **R\$4.719.153.836,82**, com um incremento de **15,09%** em relação ao existente em 31/12/2006. A movimentação da Dívida Ativa no Exercício de 2007 foi a seguinte:

### 12.5.1 - MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS POR TIPO DE CRÉDITO

Tipo de Receita	Saldo Anterior em 31/12/2006	Atualização Monetária	Inscrição	Cobrança	Cancelamento	Saldo Final em 31/12/2007
Dívida Ativa de IPTU	837.634.504,23	173.943.846,92	152.283.378,24	67.315.140,41	69.886.891,76	1.026.659.697,22
Dívida Ativa de ITBI	3.506.830,12	596.161,12	13.096.841,41	2.445.995,08	1.561.379,39	13.192.458,18
Dívida Ativa de ISSQN	2.383.030.834,30	197.231.718,00	290.385.318,65	18.365.456,33	151.778.681,11	2.700.503.733,51
Dívida Ativa de Outras Receitas Tributárias	600.052.733,64	38.584.849,36	25.408.694,06	9.394.521,47	39.150.768,32	615.500.987,27
Dívida Ativa Não Tributária	276.103.570,30	67.752.063,80	69.108.368,47	26.909.280,21	22.757.761,72	363.296.960,64
Dívida Ativa total	4.100.328.472,59	478.108.639,21	550.282.600,83	124.430.393,50	285.135.482,30	4.719.153.836,82

### 12.5.2 - COMPOSIÇÃO DO ESTOQUE POR TIPO DE CRÉDITO

Tipo de Receita	Ajuizado	Certidão	Exigível	Parcelado	Suspenso	Total
Dívida Ativa de IPTU	383.077.030,09	29.905.226,98	370.953.337,73	104.113.202,17	138.610.900,25	1.026.659.697,22
Dívida Ativa de ITBI	1.735.248,17	228.040,78	10.051.096,34	791.300,29	386.772,60	13.192.458,18
Dívida Ativa de ISSQN	722.292.946,38	20.567.743,33	256.207.747,28	259.910.682,83	1.441.524.613,69	2.700.503.733,51
Dívida Ativa de Outras Rec. Tributárias	183.490.466,89	9.566.937,46	159.747.489,95	19.960.088,02	242.736.004,95	615.500.987,27
Dívida Ativa Não Tributária	134.348.332,09	5.889.989,69	151.889.390,62	17.701.511,79	53.467.736,45	363.296.960,64
Dívida Ativa total	1.424.944.023,62	66.157.938,24	948.849.061,92	402.476.785,10	1.876.726.027,94	4.719.153.836,82

### 12.5.3 - COMPOSIÇÃO DO CANCELAMENTO DE CRÉDITOS:

O Cancelamento de Créditos inscritos em Dívida Ativa ocorreu no exercício de 2007, segundo os seguintes motivos:

Descrição do Tipo de Extinção	IPTU	ITBI	ISSQN	Outras Receitas Tributárias	Dívida Ativa Não Tributária	TOTAL
Transação			2.194.688,30	35.453,41		2.230.141,71
Remissão Total	1.410.361,98		258.102,53	51.486,56	15.698,24	1.735.649,31
Prescrição	50.078.702,97	23.579,05	77.573.401,07	21.579.344,55	9.171.155,70	158.426.183,34
Decisão Administrativa	114.035,32	4.233,19	4.683.765,84	1.311.372,85	1.799.379,13	7.912.786,33
Decisão Judicial	13.504.362,68	147.682,66	19.395.506,83	8.147.462,17	2.527.874,31	43.722.888,65
Isenção					2.108,96	2.108,96
Anistia	3.844,02			725,00		4.569,02
Quitado Conforme Simc-Drm				97,20		97,20
Lançamento Anulado					5.406,12	5.406,12
Imunidade Reconhecida	1.210,49			119.015,32		120.225,81
Compensação De Pagto. Em Dobro	809,78					809,78
Compl. Falha Técnica Programação 87					2.811,62	2.811,62
Transfer. de Crédito Anterior				8.452,83		8.452,83
Complemento De Credito A Menor	2.511,92					2.511,92
Compensação Hospitalar				983,17		983,17
Baixa Anterior Ao Lançamento			3.206.894,60	2.549.107,94		5.756.002,54
Remissão Técnica De Iptu/89				83,76	372,80	456,56
Port. 04/90 Do Gmsfa (Debito De Infimo Valor)	225,76		26,89	13,55		266,20
Remissão Parcial	1.570.786,25		125.108,24	7.191,45		1.703.085,94
Adjudicação De Bens Penhorados			6.818,09			6.818,09
Parcelamento Quitado Com Desconto				131,23		131,23

Descrição do Tipo de Extinção	IPTU	ITBI	ISSQN	Outras Receitas Tributárias	Dívida Ativa Não Tributária	TOTAL
Compensação Por Restituição – Total	5.027,51		1.740,09	1.698,95		8.466,55
Compensação Por Restituição – Parcial	17.631,27		596,13	111,66		18.339,06
Depósito Judicial Levantado – Total	581.925,09	3.990,15	22.983,86	165.389,97	33.078,72	807.367,79
Depósito Judicial Levantado – Parcial	290,39					290,39
Compensação – Precatórios	2.232.784,28	1.353.785,57	227.247,52	129.157,48	74.520,84	4.017.495,69
Compensação De Precatório De Quitação Parcial	88.686,28					88.686,28
Duplicidade De Lançamento		28.108,77	9.618,78	58.020,38	81,59	95.829,52
Transferência De Créditos	246.610,55		1.303,04	14.486,27	3.291,93	265.691,79
Lanç. Indevido - Duplic. Inscrição				10.710,71		10.710,71
ART 4º & 2 DA INST SERV 001.2005 ISS			29.379,49	582,20		29.961,69
Falência Decretada	14.382,64		104.844,01	967.458,37	1.123,41	1.087.808,43
Acerto Guias Internet					8.992.184,38	8.992.184,38
Falência Encerrada Sem Extinção De Obrigações			3.089.015,92	808.083,13	128.673,97	4.025.773,02
Concessão De Desconto Clube Esportivo (Lei 5839/90)	12.702,58					12.702,58
Extinção Processo De Transação			40.847.639,88	3.184.148,21		44.031.788,09
<b>Dívida Ativa Cancelada</b>	<b>69.886.891,76</b>	<b>1.561.379,39</b>	<b>151.778.681,11</b>	<b>39.150.768,32</b>	<b>22.757.761,72</b>	<b>285.135.482,30</b>

## 12.6 – DÍVIDA FUNDADA:

A movimentação e saldo das dívidas componentes do Passivo Permanente inscritos na conta Dívida Fundada, no exercício de 2007, foram os seguintes:

Dívida Fundada	Valor
1- Saldo em 31/12/2006	541.217.644,72
2- Inscrição	519.124.547,20
3- Correção da Dívida ( Correção - Desvalorização)	16.416.758,39
3.1- Correção pelos parâmetros contratuais	16.416.758,39
3.2 - Desvalorização cambial	
4- Baixa	68.831.155,24
<b>Saldo em 31/12/2007 (1+2+3-4)</b>	<b>1.007.927.795,07</b>

12.6.1 – As inscrições de Dívida Fundada no exercício de 2007, cujo montante global foi de **R\$519.124.547,20** resultaram dos principais eventos ocorridos, quais sejam, a assunção pelo Município da Dívida da Câmara de Compensação do Transporte Coletivo no valor de **R\$227.434.674,34**, o reconhecimento de dívida do Tesouro Municipal junto à COPASA-MG no montante de R\$159.858.239,44, e junto à CEMIG no montante de **R\$30.831.135,54**.

Veja o quadro abaixo da movimentação das Inscrições da Dívida Fundada ocorridas no exercício de 2007:

Dívida Fundada	Valor
<b>Resultado Total das Inscrições de Dívida Fundada</b>	<b>519.124.547,20</b>
<b>Resultado Total das Inscrições de Dívida Fundada Interna</b>	<b>500.909.423,60</b>
Inscrições por realização de operações de crédito	82.785.374,28
Inscrições por autorização legislativa para assunção de Dívida da Câmara de Compensação do Transporte Coletivo - Lei Municipal 9.314/07	227.434.674,34
Inscrições por autorização legislativa para reconhecimento de Dívida junto à COPASA-MG - Lei Municipal 9.315/07	159.858.239,44
Inscrições por autorização legislativa para reconhecimento de Dívida junto à CEMIG - Lei Municipal 9.315/07	30.831.135,54
<b>Resultado Total das Inscrições de Dívida Fundada Externa</b>	<b>18.215.123,60</b>
Inscrições por realização de operações de crédito	18.215.123,60



12.6.2 – A desvalorização cambial acima demonstrada, decorrente da expressiva queda da moeda americana, foi tratada contabilmente como Variação Ativa – Independente da Execução Orçamentária, na conta “Redução da Correção da Dívida Fundada Interna”, que ao longo do exercício de 2007 acumulou o montante de **R\$15.970.603,11**.

12.6.3 – A Correção da Dívida, segundo os critérios contratuais, foi tratada contabilmente como Variação Passiva – Independente da Execução Orçamentária, na conta “Correção da Dívida Fundada Interna”, que ao longo do exercício de 2007 acumulou o montante de **R\$32.387.361,50**.

12.6.4 - O resultado líquido da Correção Monetária da Dívida Fundada acima demonstrado, no exercício de 2007, no valor de **R\$16.416.758,39**, pode ser assim compreendido na movimentação das contas de Variação Ativa (Redução) e Variação Passiva (Correção):

<b>Dívida Fundada</b>	<b>Valor</b>
1 - Resultado Líquido da Correção da Dívida Fundada Interna (2-3)	<b>16.416.758,39</b>
2 - Variação Passiva – Independente da Execução Orçamentária - Correção da Dívida Fundada Interna – Critérios Contratuais	32.387.361,50
3 - Variação Ativa – Independente da Execução Orçamentária – Redução da Correção da Dívida Fundada Interna - Desvalorização cambial, sendo:	(15.970.603,11)

12.6.5 – O resultado total das baixas da Dívida Fundada Interna, no exercício de 2007, no valor de **R\$52.889.985,09** foi decorrente dos seguintes eventos:

<b>Dívida Fundada</b>	<b>Valor</b>
1 - Resultado Total das Baixas da Dívida Fundada Interna (2+3+4+5)	68.831.155,24
2 - Resgate de Empréstimos Tomados – Variação Ativa – Resultante da Execução Orçamentária	46.903.269,27
3 - Resgate de Dívidas com a CEMIG – Programa Reluz – Variação Ativa – Resultante da Execução Orçamentária	9.628.386,09
4 - Resgate de Dívidas com a COPASA-MG – Variação Ativa – Resultante da Execução Orçamentária	5.959.655,14
5 - Resgate de Dívidas com As empresas componentes da CCT – Variação Ativa – Resultante da Execução Orçamentária	6.339.844,74

### **13 – CONCLUSÃO**

Na elaboração do presente relatório, buscamos reunir informações relevantes no contexto da gestão das finanças do município, numa abordagem simples, objetiva, e dinâmica, a fim de tornar mais transparente as informações contidas nos balanços e demonstrativos da contas da gestão de 2007.

Na gestão de 2007, a Contribuição Patronal para o Regime Próprio de Previdência Social, arrecadada por meio do Fundo Previdenciário, voltou a ter o tratamento contábil na forma de “Despesas Orçamentárias”, em razão dos dispositivos já abordados no item 10.2.1 deste relatório.

Considerou-se imprescindível demonstrar com clareza o cumprimento efetivo das imposições legais quanto à gestão das Receitas e despesas públicas do município, no tocante à composição da receita e aos limites constitucionais das funções saúde, educação, legislativo, gastos com pessoal, e a dívida pública.

A dinâmica do presente relatório busca evidenciar a situação patrimonial do município, da evolução do saldo patrimonial, do Ativo e do Passivo, tudo isso de forma setorizada, ou seja, com o objetivo de mostrar as evoluções, em separado, da administração direta e da administração indireta, do Fundo Previdenciário do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS e as respectivas consolidações dessas informações no âmbito do município.

A Contadoria Geral do Município entende que as informações ora comentadas, certamente, podem ser evidenciadas na análise de cada demonstrativo do volume de balanço, entretanto, com maior trabalho e maior dificuldade, eis que algumas informações contidas no presente relatório/resumo/síntese, na forma como foram demonstradas, são produzidas a partir de combinações de informações de dois ou mais dos demonstrativos componentes do balanço.

A equipe da Contadoria Geral do Município se sente satisfeita e com o sentimento do dever cumprido ao produzir esse relatório, cujas informações, certamente, serão seu objeto de busca de aperfeiçoamento para uma melhor compreensão nos próximos exercícios, reiterando, portanto, o nosso compromisso de disponibilizar um conjunto cada vez maior de informações esclarecedoras da gestão contábil do Município de Belo Horizonte.

**Contadoria Geral do Município**